

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETIVO:

Execução de pavimentação em CBUQ de Rua João Batista Cardineli e parte da Rua Izaltino de Araujo Mendonça.

PERIODO DE EXECUÇÃO:

O prazo para execução dos serviços será conforme estabelecido no Cronograma Físico-Financeiro, parte integrante deste projeto.

O desenvolvimento das atividades obedecerá as etapas, prazos e sequenciamento definidos no cronograma, garantindo o adequado planejamento, controle e acompanhamento da obra.

RESPONSÁVEL PELO PROJETO:

Marcus Pimentel Senhoroto, Engenheiro Civil, CREA-MG nº 32032/D.

1-INTRODUÇÃO:

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as diretrizes técnicas e descrever os serviços necessários para a execução das obras de pavimentação em CBUQ de Rua João Batista Cardineli e parte da Rua Izaltino de Araujo Mendonça, no bairro São Francisco município de Rochedo de Minas - MG.

Os serviços contemplam desde a mobilização inicial até a sinalização final da via, conforme especificado na planilha orçamentária do projeto.

2- ESPECIFICAÇÕES:

2.1 – SERVIÇOS PRELIMINARES:

2.1.1 – PLACA DE OBRA:

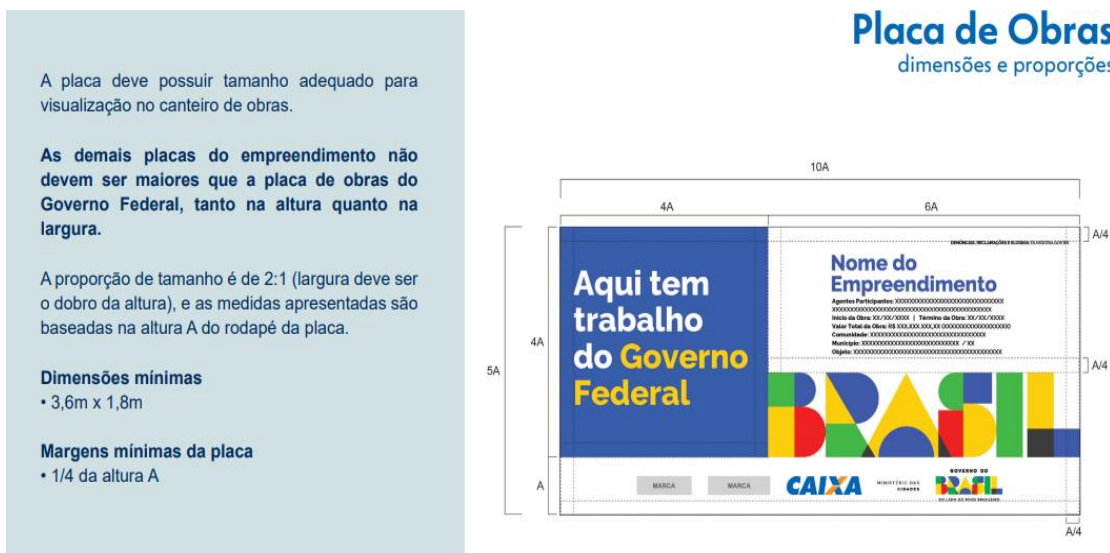
Fornecimento e instalação de placa de obra, confeccionada em chapa galvanizada com estrutura de madeira, conforme norma vigente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCHEDO DE MINAS

Praça Sebastião Gomes, nº 92 – centro

CNPJ: 18.558.080/0001-60

Inicialmente deverá ser providenciada afixação da placa de identificação da obra, conforme especificado pelo Manual de Placas e Adesivos de Obras da Caixa Econômica Federal. Nesta etapa será indispensável uma vistoria “in loco” do responsável técnico pela obra, para conhecimento de todos os serviços a serem executados.



Fabricação de moldura de madeira composta por sarrafos em todo perímetro da placa, incluindo um sarrafo fixado no meio dela, a fim de se obter maior rigidez do conjunto;

Posteriormente este quadro de madeira é tratado com pintura imunizante para madeira, e pregado na placa com pregos;

Em seguida, a placa é fixada na estrutura suporte da obra com pregos.

Placa de obra em chapa de aço galvanizada, adesivada. Utilizada para identificação de obras, Identificação de construtoras e de profissionais. Placa com proteção resistente à intempéries. Já inclui adesivo fixado. O adesivo que contém as informações constantes da placa é confeccionado de material plástico (poliestireno), adesivado diretamente na placa.

2.1 – ADMINISTRAÇÃO LOCAL:

Será mantida equipe técnica responsável pela gestão da obra, incluindo acompanhamento, supervisão, controle de qualidade e cumprimento de prazos, conforme item de administração local previsto em orçamento.

2.2 – MOVIMENTAÇÃO DE TERRAS:

Os serviços de movimentação de terras contemplam a capina, limpeza e varrição das ruas:

2.4 – EXECUÇÃO DE MEIO FIO:

Será executado o assentamento de guias (meio-fio) pré-fabricadas em concreto, em trechos retos, com dimensões padrão de 100 x 15 x 13 x 30 cm, para travamento do CBUQ (recapeamento) para recomposição de trechos danificados, conforme projeto

2.5 – EXECUÇÃO DE SARJETAS:

As sarjetas serão executadas em concreto, com dimensões de 40 cm de largura e 7 cm de espessura, com a finalidade de conduzir as águas pluviais até os dispositivos de drenagem.

2.6 EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM CBUQ

2.6.1 PINTURA DE LIGAÇÃO SOBRE O PAVIMENTO EXISTENTE

A pintura de ligação consistirá na distribuição de uma película, de material betuminoso diretamente sobre a superfície do pavimento existente, previamente limpo.

b) Para a execução da pintura da ligação, será empregada emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-2C. A taxa de aplicação, para a emulsão asfáltica, será de 0,00045 l/m². A distribuição do ligante deverá ser feita por veículo apropriado ao tipo caminhão espargidor, equipado com bomba reguladora da pressão e sistema completo de aquecimento; as barras de distribuição devem permitir ajustes verticais e larguras variáveis de espalhamento devendo também estar aferido este equipamento. A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10º C ou em dias de chuva.

c) O controle da quantidade de emulsão espargida na pista será feito através da colocação de uma bandeja na pista, com peso e área conhecidos da mesma, sendo que após a passagem do carro distribuidor, através de uma simples pesagem obtém-se a quantidade de ligante usado. O serviço será aceito, uma vez que seja atendida a taxa de aplicação mínima de 1,0 litro/m² de ligante.

2.6.2 TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 30000 L

Transporte do material betuminoso para execução da pintura de ligação.

2.6.3 CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE

A camada de rolamento consiste na aplicação de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), com uma espessura constante mínima compactada de 4,0 cm, por meio de vibro-acabadora, sobre o pavimento existente regular em toda a pista de rolamento dos veículos.

Para este serviço são previstos os seguintes equipamentos: rolo compactador liso auto propelido, rolo de pneus e vibro acabadora.

A massa asfáltica deverá ser aplicada na pista somente quando a mesma se encontrar seca e o tempo não se apresentar chuvoso ou com neblina.

A compactação da massa asfáltica deverá ser constituída de duas etapas: a rolagem inicial e a rolagem final. A rolagem inicial será executada com rolo de pneus tão logo seja distribuída à massa asfáltica com vibro acabadora.

A rolagem final será executada com rolo tandem ou rolo auto propelido liso, com a finalidade de dar acabamento e corrigir irregularidades. Após o término da operação, pode se liberar para o trânsito, desde que a massa asfáltica já tenha resfriado.

2.6.4 ESPECIFICAÇÕES PARA USINAGEM DE CBUQ CAP 50/70

O concreto asfáltico é definido como sendo uma mistura flexível, resultante do processamento a quente, em uma usina apropriada de agregado mineral graduado e cimento asfáltico de petróleo, espalhada e comprimida a quente.

Materiais Asfálticos: Os materiais asfálticos utilizados para a execução do concreto asfáltico deverão satisfazer as exigências do Instituto Brasileiro de Petróleo. O material a ser utilizado é o cimento asfáltico de petróleo - CAP-50/70.

Materiais Pétreos: Os materiais pétreos ou agregados deverão ser constituídos de uma composição de diversos tipos (tamanho das partículas), divididos basicamente em agregados graúdos e miúdos. Estes deverão ser de pedra britada e isentos de materiais decompostos e matéria orgânica, e ser constituídos de fragmentos sãos e duráveis.

Mistura: A mistura asfáltica consistirá em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico do tipo CAP-50/70, de maneira a satisfazer os requisitos a seguir especificados: As misturas para o concreto asfáltico, projetadas pelo método Marshal, não devem apresentar variações na granulometria maiores que as especificadas por norma. A uniformidade de distribuição do ligante asfáltico na massa será determinada pelo ensaio de extração de betume, devendo a variação do teor de asfalto ficar dentro da tolerância de + ou - 0,3, do especificado no projeto da massa asfáltica; O concreto asfáltico deve ser misturado em uma usina fixa ou móvel, gravimétrica ou volumétrica, convencional ou tipo "drum mixer";

Nota: Serão de responsabilidade da empresa vencedora da licitação os ensaios que comprovem a composição requerida do CBUQ.

2.6.6 TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO

O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) será produzido na usina de asfalto à quente, atendendo aos requisitos especificados. Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCHEDO DE MINAS

Praça Sebastião Gomes, nº 92 – centro

CNPJ: 18.558.080/0001-60

de aplicação. Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura

asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada na caçamba de uma vibro-acabadora de asfalto, a qual irá proceder ao espalhamento na pista que deverá ter como objetivo a pré-conformação da seção de projeto e deverá permitir que a espessura mínima seja de 4(quatro) centímetros (compactado).

Para o transporte da emulsão asfáltica e do CBUQ foi considerada a distância até a usina mais próxima do Município de rochedo de 50km.

2.7 – SINALIZAÇÃO:

Para garantir a segurança viária, serão implantados placas de sinalização vertical:- Hastes de sustentação para as placas de sinalização;- Placas de regulamentação e advertência, confeccionadas em chapa de aço, além de placas de nome das ruas.

Será executada pintura horizontal nos “quebra molas”

toda sinalização atenderá as normas do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Todos os serviços deverão ser executados conforme normas técnicas vigentes, especificações do DNIT, ABNT e boas práticas de engenharia. A obra deverá observar critérios de segurança, qualidade e sustentabilidade, minimizando impactos ao tráfego local e a população.

Rochedo de Minas, 10 de abril de 2026

Marcus Pimentel Senhoroto
Engenheiro Civil – CREA-MG nº 32032/D

Cristiano Correa Coletta
Prefeito Municipal